

AULA 2 – MITO E FILOSOFIA

01. A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um. NIETZSCHE. F. Crítica moderna. In: Os pré-socráticos. São Paulo: Nova Cultural. 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- a) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- b) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- c) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- d) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- e) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

02. Todas as coisas são diferenciações de uma mesma coisa e são a mesma coisa. E isto é evidente. Porque se as coisas que são agora neste mundo – terra, água ar e fogo e as outras coisas que se manifestam neste mundo –, se alguma destas coisas fosse diferente de qualquer outra, diferente em sua natureza própria e se não permanecesse a mesma coisa em suas muitas mudanças e diferenciações, então não poderiam as coisas, de nenhuma maneira, misturar-se umas às outras, nem fazer bem ou mal umas às outras, nem a planta poderia brotar da terra, nem um animal ou qualquer outra coisa vir à existência, se todas as coisas não fossem compostas de modo a serem as mesmas. Todas as coisas nascem, através de diferenciações, de uma mesma coisa, ora em uma forma, ora em outra, retomando sempre a mesma coisa. DIÓGENES, In: BORNHEIM, G. A. Os filósofos pré-socráticos. São Paulo, Cultrix, 1967.

O texto descreve argumentos dos primeiros pensadores, denominados pré-socráticos. Para eles, a principal preocupação filosófica era de ordem

a) cosmológica, propondo uma explicação racional do mundo fundamentada nos elementos da natureza.

b) política, discutindo as formas de organização da pólis ao estabelecer as regras de democracia.

c) ética, desenvolvendo uma filosofia dos valores virtuosos que tem a felicidade como o bem maior.

d) estética, procurando investigar a aparência dos entes sensíveis.

e) hermenêutica, construindo uma explicação unívoca da realidade.

03. TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por filtragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras. BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha”. GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. **As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que**

a) eram baseadas nas ciências da natureza.

b) refutavam as teorias de filósofos da religião.

c) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.

d) postulavam um princípio originário para o mundo.

e) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

04. No início do século XX, estudiosos esforçaram-se em mostrar a continuidade, na Grécia Antiga, entre mito e filosofia, opondo-se a teses anteriores, que advogavam a descontinuidade entre ambos. A continuidade entre mito e filosofia, no entanto, não foi entendida univocamente. Alguns estudiosos, como Cornford e Jaeger, consideraram que as perguntas acerca da origem do mundo e das coisas haviam sido respondidas pelos mitos e pela filosofia nascente, dado que os primeiros filósofos haviam suprimido os aspectos antropomórficos e fantásticos dos mitos.

Ainda no século XX, Vernant, mesmo aceitando certa continuidade entre mito e filosofia, criticou seus predecessores, ao rejeitar a ideia de que a filosofia apenas afirmava, de outra maneira, o mesmo que o mito. Assim, a discussão sobre a especificidade da filosofia em relação ao mito foi retomada.

Considerando o breve histórico acima, concernente à relação entre o mito e a filosofia nascente, assinale a opção que expressa, de forma mais adequada, essa relação na Grécia Antiga.

a) O mito é a expressão mais acabada da religiosidade arcaica, e a filosofia corresponde ao advento da razão liberada da religiosidade.

b) O mito é uma narrativa em que a origem do mundo é apresentada imaginativamente, e a filosofia caracteriza-se como explicação racional que retoma questões presentes no mito.

c) O mito fundamenta-se no rito, é infantil, pré-lógico e irracional, e a filosofia, também fundamentada no rito, corresponde ao surgimento da razão na Grécia Antiga.

d) O mito descreve nascimentos sucessivos, incluída a origem do ser, e a filosofia descreve a origem do ser a partir do dilema insuperável entre caos e medida.

05. Sim bem primeiro nasceu Caos, depois também Terra de amplo seio, de todos sede irresvalável sempre. (HESÍODO. Teogonia: a origem dos deuses. 3.ed. Trad. de Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 1995. p.91.) Segundo a mitologia ioruba, no início dos tempos havia dois mundos: Orum, espaço sagrado dos orixás, e Aiyê, que seria dos homens, feito apenas de caos e água. Por ordem de Olorum, o deus supremo, o orixá Oduduá veio à Terra trazendo uma cabaça com ingredientes especiais, entre eles

a terra escura que jogaria sobre o oceano para garantir morada e sustento aos homens. (A Criação do Mundo. SuperInteressante. jul. 2008. Disponível em: Acesso em: 1 abr. 2014.)

No começo do tempo, tudo era caos, e este caos tinha a forma de um ovo de galinha. Dentro do ovo estavam Yin e Yang, as duas forças opostas que compõem o universo. Yin e Yang são escuridão e luz, feminino e masculino, frio e calor, seco e molhado. (PHILIP, N. O Livro Ilustrado dos Mitos: contos e lendas do mundo. Ilustrado por Nilesh Mistry. Trad. de Felipe Lindoso. São Paulo: Marco Zero, 1996. p.22.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre a passagem do mito para o logos na filosofia, considere as afirmativas a seguir.

I- As diversas narrativas míticas da origem do mundo, dos seres e das coisas são genealogias que concebem o nascimento ordenado dos seres; são discursos que buscam o princípio que causa e ordena tudo que existe.

II- Os mitos representam um relato de algo fabuloso que afirmam ter ocorrido em um passado remoto e impreciso, em geral grandes feitos apresentados como fundamento e começo da história de dada comunidade.

III- Para Platão, a narrativa mitológica foi considerada, em certa medida, um modo de expressar determinadas verdades que fogem ao raciocínio, sendo, com frequência,

algo mais do que uma opinião provável ao exprimir o vir-a-ser.

IV- Quando tomado como um relato alegórico, o mito é reduzido a um conto fictício desprovido de qualquer correspondência com algum tipo de acontecimento, em que inexistente relação entre o real e o narrado.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.

b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

06. A atividade intelectual que se instalou na Grécia a partir do séc. VI a.C. está substancialmente ancorada num exercício especulativo-racional. De fato, “[...] não é mais uma atividade mítica

(porquanto o mito ainda lhe serve), mas filosófica; e isso quer dizer uma atividade regrada a partir de um comportamento epistêmico de tipo próprio: empírico e racional”. SPINELLI, Miguel. Filósofos Pré-socráticos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998, p. 32.

Sobre a passagem da atividade mítica para a filosófica, na Grécia, assinale a alternativa correta.

- a) A mentalidade pré-filosófica grega é expressão típica de um intelecto primitivo, próprio de sociedades selvagens.
- b) A filosofia racionalizou o mito, mantendo-o como base da sua especulação teórica e adotando a sua metodologia.
- c) A narrativa mítico-religiosa representa um meio importante de difusão e manutenção de um saber prático fundamental para a vida cotidiana.
- d) A *Ilíada* e a *Odisseia* de Homero são expressões culturais típicas de uma mentalidade filosófica elaborada, crítica e radical, baseada no logos.

07. “Não é fácil definir se a ideia dos poemas homéricos, segundo a qual o Oceano é a origem de todas as coisas, difere da concepção de Tales, que considera a água o princípio original do mundo; seja como for, é evidente que a representação do mar inesgotável colaborou para a sua expressão. Em todas as partes da *Teogonia*, de Hesíodo, reina a vontade expressa de uma compreensão construtiva e uma perfeita coerência na ordem racional e na formulação dos problemas. Por outro lado, a sua cosmologia ainda apresenta uma irreprimível pujança de criação mitológica, que, muito mais tarde, ainda age sobre as doutrinas dos “fisiólogos”, nos primórdios da filosofia “científica”, e sem a qual não se poderia conceber a atividade prodigiosa que se expande na criação das concepções filosóficas do período mais antigo da ciência.” Werner Jaeger.

Considerando o texto acima sobre o surgimento da filosofia na Grécia, seguem as afirmativas abaixo:

- I. O surgimento da filosofia não coincide com o início do uso do pensamento racional.
- II. O surgimento da filosofia não coincide com o fim do uso do pensamento mítico.
- III. Tales de Mileto, no século VI a.C., ao propor a água como princípio original do mundo, rompe definitivamente, com o pensamento mítico.
- IV. Mitos estão presentes ainda nos textos filosóficos de Platão (século IV a.C.), como, por exemplo, o mito do julgamento das almas.

V. Os primeiros filósofos gregos, chamados “pré-socráticos”, em sua reflexão, não se ocupavam da natureza (*Physis*).

Das afirmativas feitas acima

- a) apenas a afirmação V está correta.
- b) apenas as afirmações III e V estão corretas.
- c) apenas as afirmações II e IV estão corretas.
- d) apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
- e) apenas as afirmações I, III e V estão corretas.

08. “A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: ‘Tudo é um’. A razão citada em primeiro lugar deixa Tales ainda em comunidade com os religiosos e supersticiosos, a segunda o tira dessa sociedade e no-lo mostra como investigador da natureza, mas, em virtude da terceira, Tales se torna o primeiro filósofo grego”.
Fonte: NIETZSCHE, F. *Crítica Moderna*. In: *Os Pré-Socráticos*. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1999. p. 43.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Tales e o surgimento da filosofia, considere as afirmativas a seguir.

- I. Com a proposição sobre a água, Tales reduz a multiplicidade das coisas e fenômenos a um único princípio do qual todas as coisas e fenômenos derivam.
- II. A proposição de Tales sobre a água compreende a proposição ‘Tudo é um’.
- III. A segunda razão pela qual a proposição sobre a água merece ser levada a sério mostra o aspecto filosófico do pensamento de Tales.
- IV. O Pensamento de Tales gira em torno do problema fundamental da origem da virtude.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e IV
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

09. Heráclito e Parmênides foram dois filósofos pré-socráticos, que possuíam diferentes opiniões sobre o ser. Assinale a alternativa CORRETA

- a) Para Parmênides a linguagem jamais pode captar o que é a coisa de forma que o logos não exprime o ser. Para Heráclito a linguagem exprime o ser.
- b) Para Heráclito o ser não pode ser e não-ser ao mesmo tempo. Para Parmênides o ser é e não é ao mesmo tempo.
- c) Para Parmênides o ser é imutável. Heráclito acreditava que o ser está em constante mudança.
- d) Heráclito acreditava que o princípio de todas as coisas era o ser. Parmênides acreditava que era o fogo.
- e) Parmênides acreditava que a verdade estava no vir a ser, no movimento. Para Heráclito a verdade está no ser, para além dos fenômenos.

10. "Há, porém, algo de fundamentalmente novo na maneira como os Gregos puseram a serviço do seu problema último – da origem e essência das coisas – as observações empíricas que receberam do Oriente e enriqueceram com as suas próprias, bem como no modo de submeter ao pensamento teórico e casual o reino dos mitos, fundado na observação das realidades aparentes do mundo sensível: os mitos sobre o nascimento do mundo. "Fonte: JAEGER, W. Paidéia. Tradução de Artur M. Parreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 197.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia, é correto afirmar:

- a) Apesar de ser pensamento racional, a filosofia se desvincula dos mitos de forma gradual.
- b) Filosofia e mito sempre mantiveram uma relação de interdependência, uma vez que o pensamento filosófico necessita do mito para se expressar.
- c) O mito já era filosofia, uma vez que buscava respostas para problemas que até hoje são objeto da pesquisa filosófica.
- d) A filosofia representa uma ruptura radical em relação aos mitos, representando uma nova forma de pensamento plenamente racional desde as suas origens.
- e) Em que pese ser considerada como criação dos gregos, a filosofia se origina no Oriente sob o influxo da religião e apenas posteriormente chega à Grécia.

GABARITO COMENTADO: AULA 2 – MITO E FILOSOFIA

1 – Letra C. Como vimos em aula, uma diferença essencial entre o pensamento mítico e o pensamento filosófico é o caráter racional deste último. Os pré-socráticos, sendo os primeiros filósofos, são os responsáveis por "inaugurar" o modo racional de se pensar sobre a origem das coisas.

2 - Letra A. Os pré-socráticos criam a chamada cosmologia, que consiste numa tentativa de explicar racionalmente a origem das coisas. Essa cosmologia não deve ser confundida com a cosmogonia existente no mito, que tenta explicar o surgimento das coisas pelas narrativas míticas.

3 - Letra D. A questão explicita como em diferentes períodos do pensamento humano há uma busca pela origem das coisas.

4 - Letra B. A alternativa apresenta a diferença importante entre racionalidade e imaginação que distingue a filosofia do mito, mas também ressalta que a filosofia tem questões em comum com o mito, como a busca pela origem.

5 - Letra D. Afirmação I - verdadeira. O mito busca explicar como tudo surgiu.

Afirmação II - verdadeira. O mito sempre se refere a grandes eventos do passado, como evidenciado nos textos.

Afirmação III - verdadeira. Platão, como vários outros filósofos, se utilizará do mito para expressar ideias que não podem simplesmente ser apresentadas racionalmente.

Afirmação IV - falsa. Necessariamente o mito precisa ter alguma conexão com o real porque o mito pretende explicar o real.

6 - Letra C. O mito ensina as pessoas a agir e a fazer parte da comunidade na qual estão inseridas, por isso trata-se de um saber prático que visa a manutenção da vida em sociedade.

7 - Letra D. Importante notar que o enunciado pede que o aluno responda segundo o texto. O texto traz uma visão distante da maneira dominante de tratar a diferença entre mito e filosofia, afirmando que já há pensamento racional no mito. É essencial estar sempre atento ao enunciado, pois às vezes o Enem gosta de apresentar versões diferentes da "oficial".

Afirmativa I - SEGUNDO O TEXTO, essa alternativa é verdadeira, pois o autor diz que já há racionalidade nos poetas míticos.

Afirmativa II - verdadeira. Como discutido em aula, a Filosofia nunca eliminou o mito e ambos coexistem até os dias de hoje.

Afirmativa III - falsa. É possível ver vários elementos do pensamento mítico nos filósofos pré-socráticos.

Alternativa IV - verdadeira. Como vimos na questão passada, Platão se utiliza de vários mitos.

Alternativa V - falsa.

8 - Letra A. As alternativas I e II são verdadeiras pela mesma razão. O autor do texto afirma que o caráter filosófico de Tales vem da afirmação de que todas as coisas vêm de um só elemento - a água, ou seja, a afirmação da unidade do todo. Como vimos, essa busca por uma arché, por um elemento primordial, é essencial no surgimento do pensamento filosófico.

A afirmativa III está incorreta pois o autor do texto diz que é pela terceira razão, e não pela segunda, que Tales é considerado o primeiro filósofo.

9 - Letra C. Heráclito defende a mudança constante, Parmênides a imutabilidade do ser.

10 - Letra A. Não é possível fazer uma separação radical entre mito e filosofia, mas podemos dizer que a filosofia tende a se desvincular do mito gradualmente.